DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

JORNAL VOZ DA Amazônia

Março/Abril e Maio de 2023 | Manaus-Am - ANO 20 - Nº 0007

# Pentecostes 2023 reúne mais de 50 mil fiéis em Manaus

Foto: Portaldoamazonas.com

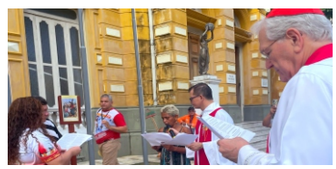





Dom Leonardo Steiner preside Cerimônia da Vigília Pascal na Catedral Metropolitana de Manaus



Procissão do Senhor Morto reúne milhares de fiéis em Manaus



PAIXÃO DE CRISTO: Em Manaus, Cardeal Dom Leonardo Steiner e Padre Hudson Ribeiro realizam Via-Sacra com o Povo da Rua



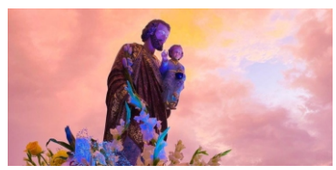
SAÚDE BUCAL: TCE-AM implanta projeto "Dente de Leite" voltado para crianças em vulnerabilidade social em Manaus



Cardeal da Amazônia e arcebispo de Manaus, Dom Leonardo Steiner é eleito Presidente do Regional Norte 1-CNBB para o período de 2023 - 2027



SEMANA DOS POVOS INDÍGENAS: Faculdade Católica do Amazonas promove Seminário Amazônico Socioambiental em Manaus



DEVOÇÃO E FÉ: Em Manaus, Novenas e Procissão marcam a programação dos Festejos de São José, esposo de Maria



Governador Wilson Lima, inaugura Residencial Rodrigo Otávio, primeiro habitacional do Prosamin+



Prefeitura de Manaus, em parceria com Sesi, ofertam mais de 700 vagas para creche e Educação Infantil na rede municipal de ensino

FACULDADE CATÓLICA DO AMAZONAS

PASTORAL DO POVO DA RUA
ARQUIDIOCESE DE MANAUS

JORNAL VOZ DA Amazônia

PORTAL DO AMAZONAS



**Dom Leonardo Ulrich Steiner**
**Arcebispo de Manaus**
**Primeiro Cardeal da Amazônia**
**Brasileira**

# EDITORIAL

## DAI-LHES VÓS MESMOS DE COMER

"A fome ameaça não só a vida das pessoas, mas também a sua dignidade. Uma carência grave e prolongada de alimentação provoca a debilidade do organismo, a apatia, a perda do sentido social, a indiferença e, por vezes a hostilidade em relação aos mais frágeis: em particular as crianças e idosos", afirmava o Pontifício Conselho Cor Unum, em 1996 (A fome no mundo. Um desafio para todos: o desenvolvimento solidário).

As consequências da fome em relação ao povo Yanomami foram visíveis, foram mortais. É insuportável ouvir que um povo já não deseja mais viver e que perdeu o espírito. É que a fome desestabiliza e desestrutura até a psique humana. A fome destrói as últimas forças, os últimos desejos, a alma. Perdem-se as possibilidades de expressar a humanidade e instala-se uma aporofobia. É escandaloso e inacreditável que os apelos para socorrer no desamparo, fossem ignorados.

Fraternidade e fome; "Dai-lhes vós mesmos de comer"! Jesus viu uma grande multidão. Encheu-se de compaixão por eles e curou os que estavam enfermos (Mt 14,14). Compaixão, é a comoção das entranhas, estar tocado na profundidade de seu ser, nas suas vísceras ou nas entranhas. Toda a pessoa está compadecida. Assim, desperta para a ação, a acolhida, para o encontro, para a proximidade da pessoa que sofre. Não é um sentimento qualquer, mas ação que libera e liberta. É a expressão da misericórdia de Deus.

Ir ao encontro dos irmãos e irmãs que passam fome, é encontrar o próprio Jesus, que se identifica com os mais pobres e famintos: "eu estava com fome, e me destes de comer… todas as vezes que fizestes isso a um destes mais pequenos, que são meus irmãos, foi a mim que o fizestes" (Mt 25, 35.40).

Como nos pede Papa Francisco: "É meu grande desejo que a reflexão sobre o tema da fome, proposta aos católicos brasileiros durante o tempo quaresmal, leve não somente a ações concretas – sem dúvida, necessárias – que venham de modo emergencial em auxílio dos irmãos mais necessitados, mas também gere em todos a consciência de que a partilha dos dons que o Senhor nos concede em sua bondade não pode restringir-se a um momento, a uma campanha, a algumas ações pontuais, mas deve ser uma atitude constante de todos nós, que nos compromete com Cristo presente em todo aquele que passa fome." (Mensagem para Campanha da Fraternidade 2023)

"Dai-lhes vós mesmo de comer"! Jesus vendo a multidão foi tomado de compaixão, compadeceu-se, virou compaixão. Comoveu-se no mais profundo de seu ser, nas suas entranhas. Aos apóstolos que desejam enviar a multidão com fome pelos caminhos, Jesus os acorda: "Eles não precisam ir embora. Dai-lhes vós mesmos de comer!" E do pouco, do quase nada que tinham, todos receberam o pão que alimenta e permite continuar o caminho. Na partilha acontece o milagre da vida, pois milagre da compaixão.

Temos irmãos e irmãs com a sensibilidade de Jesus, que continuam saindo ao encontro de pessoas que têm necessidade de alimento. É são muitas, graças a Deus. É aquela "atitude constante que nos compromete com Cristo presente em todo aquele que passa fome". Ajudam a despertar o desejo da solidariedade, da fraternidade, da caridade. ■



**Socorro Maia**
**Jornalista Profissional MTB-1370**
**Mestranda em Administração**
**de Empresas – MKT**
**Especialista em Comunicação**
**Empresarial e Mídias Digitais,**
**Editora chefe do site de notícias**
**Portaldoamazonas.com**

# ARTIGO

## A INDIFERENÇA MATA!

Papa Francisco adverte que a indiferença com o sofrimento do próximo mata, a nossa paz está ameaçada pela indiferença. Deus não é indiferente, ele não nos abandona. Algumas pessoas escolhem não ver a fome, viram o rosto para a miséria, agem com indiferença com os necessitados, abandonados, esquecidos e desprotegidos, esse povo que carrega um fardo de sofrimento no coração também quer paz.

O amor não tolera a indiferença, o amor fica inquieto com a indiferença, porque ela humilha, esmaga e mata, o amor tem compaixão ele é misericordioso. O Santo Padre nos lembra que para os católicos, as pessoas rejeitadas, abandonadas e excluídas, são ícones vivos de Cristo.

O oposto do amor não é o ódio, mas a indiferença, amar é colocar o coração em risco pelos outros. E em resposta Jesus é pungente: 'Dai-lhes vós mesmos de comer'. Tomem conta deles. Esta é a luta entre a compaixão de Jesus e a indiferença.

Em uma sociedade marcada pelo egoísmo, individualismo, por privilégios, e por uma desigualdade social presente e extremamente cruel, quem ajuda os mais fracos é perseguido, entra em conflito com essa sociedade que passa como um rolo compressor por cima de quem ousa ter uma voz para ecoar à misericórdia divina em defesa dos abandonados.

Em momentos de conflitos recorro às palavras do Papa Francisco que nos diz: nós queremos ser voz que contrasta a morte da indiferença. Queremos dar voz a quem não tem voz, a quem chora, sofre e emudece. E assim, seguimos.

A fome é consequência da desigualdade social, é preciso tomar consciência, que ocupamos e dividimos o mesmo espaço, ignorar e fingir que vivemos em um mundo perfeito é comodismo com recheio de hipocrisia, a tentação da indiferença e da omissão, precisa ser vencida. Se a pessoa está bem, realizada profissionalmente, com um lar harmonioso, com êxitos alcançados, porém, ao sair do restaurante, e com um olhar cego, transbordando indiferença, excluindo a vida, de quem está ao lado de fora, com os pés no chão e sem comer, esse não é o olhar de Jesus, Cristo se envolve, se compromete não aceita a indiferença.

Portanto, diante dessa realidade da sociedade, sobretudo da ausência de compaixão e não reconhecer o outro como irmão é um ato que precisa ser refletido e questionado: que Jesus é esse que você está seguindo? Por que não há sensibilidade em seu coração?

Em gestos concretos, está diante de uma oportunidade que nos faz sentir a dor do outro e assumir a compaixão de Jesus, nos leva a vencer a indiferença e conquistar a Paz. ■

**EXPEDIENTE:**

**DIRETORA-GERAL JORNAL VOZ DA AMAZÔNIA:**
Socorro Maia – Jornalista Profissional MTB-1370 - Mestranda em Administração de Empresas – MKT - Especialista em Comunicação Empresarial e Mídias Digitais, Editora chefe do site de notícias Portaldoamazonas.com, associada ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Amazonas, e na FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS - FENAJ, que defende a formação superior, o registro e a regulamentação da profissão do jornalista. É membro da ABRAJI-ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE JORNALISMO INVESTIGATIVO e sócia do INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos interdisciplinares da Comunicação.

**EDITORIAL:**
Dom Leonardo Ulrich Steiner - Primeiro Cardeal da Amazônia, bacharel em Filosofia e Pedagogia pela Faculdade Salesiana de Lorena, Licenciatura e Doutoramento em Filosofia pela Pontifícia Universidade Antonianum, de Roma, foi bispo para Prelazia de São Félix do Araguaia (MT). Nomeado pelo Papa Francisco arcebispo de Manaus, ocupou por 8 anos a direção geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), e faz história, como o primeiro cardeal da região amazônica brasileira a tomar posse no Colégio Cardinalício.

**CONSULTOR ACADÊMICO, FILOSÓFICO E TEOLÓGICO:**
Dr.Padre. Hudson Ribeiro – Diretor da Faculdade Católica, Pároco da Catedral de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira do AM, Pós-Doutorado em Psicologia, Dr. em Ciências, Mestre em Cooperação Internacional/Educação. Graduado em Psicologia; Licenciatura em Filosofia; Teologia. Docente da Faculdade Salesiana Dom Bosco e Professor Colaborador do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Amazonas (PPGPSI/-UFAM).

**CONSELHEIRO DOUTRINÁRIO E ESPIRITUAL**
Dr. Padre. Ricardo Castro – Graduado em Filosofia e Teologia, Mestre em Ciência da Religião e Dr. em Teologia das Religiões e Teologia Pastoral.

**DIRETOR EXECUTIVO**
Danilo Maia - Jornalista MTB -1373/AM, Bacharel em Direito, Bacharel em Filosofia, Bacharel em Administração Pública, Especialista em Docência do Ensino Superior.

**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:**
Adson Maia

**EDIÇÃO DE FOTOGRAFIA:**
Edson Piola

**COORDENAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO:**
Lucas Machado

**DISTRIBUIÇÃO INTERIOR:**
Sheila Macêdo

**DISTRIBUIÇÃO RORAIMA:**
Ilza Maia

**PERIODICIDADE: Mensal**

**CIRCULAÇÃO:** Manaus, Iranduba, Rio Preto da Eva, Coari, Manacapuru, Manaquiri, Novo Airão, Presidente Figueiredo, Careiro, Itacoatiara, Silves, Itapiranga, Parintins, Roraima: Boa Vista, Rondônia: Porto Velho

**PONTOS DE DISTRIBUIÇÃO:** Igrejas católicas, terminais de ônibus, feiras, fábricas da Zona Franca de Manaus. Disponível na Internet no site de notícias PORTALDOAMAZONAS.COM

CNPJ: 84.657.519/0001-37 - sede própria: Rua Edward Costa – 392 - Adrianópolis CEP: 69057-050 - Manaus-AM - E-mails: socorromaia@portaldoamazonas.com, contato@portaldomazonas.com - Fone: (92) 3877-4539

**VENDA PROIBIDA**

# Dom Leonardo Steiner preside Cerimônia da Vigília Pascal na Catedral Metropolitana de Manaus



Foto: Érico Pena/ Arquidiocese de Manaus

**SOCORRO MAIA – MTB - 1370 - JORNAL VOZ DA AMAZÔNIA.**

**MANAUS - AM** | Em Manaus, no sábado (08.04) centenas de fiéis católicos foram celebrar a Noite Santa, onde Jesus passou da morte à vida, a Vitória de Cristo sobre o pecado e a morte. A Vigília Pascal é marcada pela Luz, é onde Cristo acende o fogo do amor de Deus, a celebração foi presidida pelo Cardeal Arcebispo de Manaus, Dom Leonardo Steiner na Catedral Metropolitana Nossa Senhora da Conceição, conhecida como igreja da Matriz.

A cerimônia faz parte do Tríduo Pascal formado pela Quinta-Feira Santa, Sexta-Feira Santa, Sábado Santo e Domingo de Páscoa, a celebração é a maior e mais importante do calendário litúrgico, e ocorre em três momentos simbólicos: a benção do fogo, que acende o Círio Pascal, neste ato, a procissão do Círio e a proclamação da Páscoa.

Para a Celebração da Luz, a cerimônia do Rito do Fogo, inicia com a fogueira acessa na área externa da Catedral de Manaus, dentro da igreja, as luzes permanecem apagadas, Dom Leonardo faz a bênção do fogo, insere no Círio os grãos de incensos no Círio Pascal, ao gravar na cruz as letras gregas Alfa e Ômega e as cifras do ano em curso, são proclamados: 'Cristo ontem e hoje, Princípio e Fim, Alfa e Ômega dispostas em forma de Cruz. Esse cerimonial simboliza as cinco chagas de Nosso Senhor nas quais penetraram os aromas e perfumes levados por Santa Maria Madalena e as santas mulheres ao sepulcro. O fogo, além de iluminar, queima e, ao queimar, purifica. Os incensos representam também, nossa oração, que desejamos que chegue a Deus, como suave perfume de amor.

O Círio acenso com o fogo da fogueira, significa que Jesus é a única Luz é abençoado como um fogo novo, e assim, ao acender as velas dos participantes na luz do Círio, reconhecemos que nossa Luz vem de Cristo, e logo, vai alimentando as velas de todos os fiéis.

Desta forma, os fiéis participaram da celebração acendendo as suas velas, para terem a luz de Jesus consigo. Após o rito, em procissão todos entraram na igreja com as velas acesas, a procissão é a comprovação que somos o povo de Deus, nascido da Páscoa, peregrinos, seguimos Cristo Ressuscitado, à Páscoa também significa partilha entre os cristãos, desta forma simboliza que a luz de Jesus deve ser difundida.

A celebração representa o anúncio da ressurreição de Jesus Cristo, a proclamação da Páscoa, durante a homilia da palavra, Dom Leonardo Steiner explicou a celebração do momento que Jesus venceu a morte, que as trevas, agora é luz de um novo dia, pois na Páscoa tudo se renova.

"Nesta noite cantamos a graça e a luminosidade de Deus. Nova vida, Cristo ressuscitou e com ele Vida Nova, é a noite da comunhão é a noite da liberdade é a noite da esperança. Não mais túmulos, mas liberdade e esperança. Com a Luz de Cristo, tudo se ilumina." disse Steiner

Aconteceu a Liturgia Batismal, neste ato, é o momento que todos os fiéis acenderam, renovam solenemente as promessas do Batismo, renunciando ao pecado e afirmando a sua fé. Assim como no dia do seu batismo, renovam publicamente o seu compromisso cristão e profético, mergulhados nas águas do batismo e ressurgindo como novas criaturas.

Com a celebração da Solene Vigília Pascal, chegamos ao cume do Tríduo Pascal.

A Páscoa será celebrada durante 50 dias até o Pentecostes, a Festa do Espírito Santo. Somente no dia de Pentecostes é que o Círio Pascal será apagado, com o sopro do Espírito Santo.

O Dia de Pentecostes é o momento em que toda a Igreja Católica comemora a descida do Espírito Santo sobre os apóstolos de Jesus Cristo, depois de uma caminhada de cinquenta dias celebrando a Páscoa, data instituída como a da ressurreição de Jesus Cristo. O Espírito Santo é um Dom de Deus, ele dá vida, renova, transforma e constrói comunidade. O espírito Santo faz nascer um novo Homem capaz de superar o egoísmo, os preconceitos, a indiferença e a desigualdade. ■






# Procissão do Senhor Morto reúne milhares de fiéis em Manaus




Fotos: Érico Pena – Ascom – Aquidiocese de Manaus

**SOCORRO MAIA – MTB - 1370 - JORNAL VOZ DA AMAZÔNIA**

**MANAUS - AM** | Na Sexta-Feira da Paixão, celebramos de modo especial os mistérios da paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo, milhares de fiéis, católicos acompanharam a procissão do Senhor Morto, realizada na sexta-feira da Paixão (07.04), com início às 9h, com a Via - Sacra conduzida pelo Cardeal da Amazônia Dom Leonardo Steiner, que saiu da Catedral de Manaus, Nossa Senhora da Conceição, do centro da capital para o Santuário de Fátima, na Avenida Tarumã, bairro Praça 14 de Janeiro.

A frente da Procissão esteve Arcebispo Metropolitano de Manaus, Cardeal Dom Leonardo Stainer, acompanhado de um verdadeiro tapete humano, os fiéis demonstravam devoção com louvores e adorações, a celebração religiosa seguiu em procissão com a imagem do Senhor Morto e as imagens de Verônica e Nossa Senhora das Dores, o trajeto percorreu as ruas do centro de Manaus com saída do Santuário de Fátima, até a Catedral onde a imagem do corpo de Jesus foi venerada por milhares de pessoas que faziam suas preces. Neste momento de intensa reflexão, Dom Leonardo nos explica o significado da Via-Sacra.

"Via significa caminho, rua, estrada sagrada, caminho sagrado, meditamos o caminho que Jesus percorreu até a morte, e nós celebraremos a ressureição de Jesus, em cada uma das estações nós vamos meditando também o nosso sofrimento, o caminho de dor que nós fazemos, que a humidade faz, esse é o momento de recolhimento, onde nós nos inclinamos sobre o sofrimento humano, e a morte humana, para descobrirmos um sentido novo, a dignidade da pessoa humana, a grandeza da pessoa humana que nos aponta sempre para a esperança" destacou o Cardeal Stainer.

"Meu Deus, meu Deus, por que Me abandonas-te?", foram as únicas palavras pronunciadas por Jesus na cruz,é momento mais doloroso, é o sofrimento do espírito de Cristo. Quando olhamos para Jesus crucificado, nosso coração dói, muitos foram os sofrimentos que Jesus padeceu para nos salvar do domínio do mal, tanto no corpo quanto na alma, a Igreja nos propõe a transformar essa dor, em perdão, amor de pieda-de, ternura e compaixão, compartilhando não somente os ensinamentos de Jesus Cristo, mas também o seu espírito eterno, a plenitude da vida, e assim nos ajuda a mergulhar na misericórdia de Jesus que se doou por nós. Não podemos permitir que a esperança nos abandone, Papa Francisco nos diz que da Cruz, brotou o perdão, renasceu a fraternidade: a Cruz torna-nos irmãos.

Quando sofremos pelo bem, estamos em comunhão com o Senhor, é o momento que precisamos lembrar dos crucificados de hoje, o sofrimento dos doentes, dos pobres, dos invisíveis deste mundo fazendo com que compreendamos toda a luz a alegria e esperança que brotam da morte e ressurreição de Cristo.

"É tão bonito e significativo vermos que as pessoas este ano tem a liberdade de participar mais intensamente, da oração da Via-Sacra, que todas as pessoas que vão participar desse momento celebrativo possam realmente compreender que o nosso fim não é a morte é a vida, que o sofrimento também tem sentido porque pode ser transformativo", explica Dom Leonardo.

Jesus foi humilhado, caluniado, cruelmente sacrificado, porém, a Cruz não é o fim de tudo, a vida não termina na morte, os nossos sofrimentos podem se tornar fontes de esperança, amor e fé, é o sofrimento que engrandece aquele que sofre. A Cruz é a testemunha da fidelidade de Jesus com o nosso Pai, a Cruz é o novo início, é a morte que se transforma em vida, é a suprema lei do Amor.

Papa Francisco nos leva a refletir sobre a imagem de Jesus Crucificado dizendo: "Toda vez que fixamos o olhar na imagem de Cristo crucificado, pensamos que Ele, como verdadeiro Servo do Senhor, cumpriu sua missão dando a vida, derramando seu sangue para a remissão dos pecados" ■




Fotos: Érico Pena – Ascom – Aquidiocese de Manaus

FACULDADE CATÓLICA DO AMAZONAS
PASTORAL DO POVO DA RUA
ARQUIDIOCESE DE MANAUS

# PAIXÃO DE CRISTO: Em Manaus, Cardeal Dom Leonardo Steiner e Padre Hudson Ribeiro realizam Via-Sacra com o Povo da Rua



Foto: Edilson Martins / Pascom Arquidiocese de Manaus

**SOCORRO MAIA – MTB - 1370 - JORNAL VOZ DA AMAZÔNIA**

**MANAUS - AM** | Manhã de Sexta-Feira Santa, 7h, o Centro de Manaus, completamente deserto, gradualmente fomos avistando, alguns moradores em situação de rua que ainda estavam acordando, outros segurando os seus lençóis, e nas estações, muitos já arrumados, aguardavam a Via-Sacra passar. Para as pessoas em vulnerabilidade, carregar a cruz tem o peso da fome, do abandono, da miséria, da violência, da discriminação, do esquecimento da extrema pobreza e da indiferença que mata.

Para reconstituir os passos de Jesus ao calvário, na Sexta-Feira Santa, (07.04), aconteceu no Centro da capital do Amazonas a Via-Sacra com as pessoas em situação de rua, promovido pela Comunidade Nova e Eterna Aliança.

Liderados pelo Primeiro Cardeal da Amazônia e arcebispo de Manaus, Dom Leonardo Steiner; e caminhando pelos passos da caridade estavam Padre Hudson Ribeiro pároco da Catedral de Manaus, Nossa Senhora da Conceição, Diácono Edson Ferreira e membros da Fraternidade O Caminho, juntos levaram o verdadeiro amor e o sentido da Paixão de Cristo para aqueles esquecidos pela sociedade.

As pessoas em situação de rua percorreram as ruas do Centro Histórico, do entorno da Comunidade Nova e Eterna Aliança, saindo da rua Visconde de Mauá, onde fica a sede, subiram e contornaram a praça Dom Pedro II, a Av. Sete de Setembro, retornando para a sede da Comunidade.

À frente do cortejo, e envolvidos em uma imensa riqueza espiritual de Jesus, eles carregavam uma cruz com um tecido vermelho, sustentados pela fé cantavam hinos religiosos, refletindo nos textos em cada parada da Via-Sacra, nas estações, onde eram realizadas as leituras do sofrimento e martírio de Jesus. O momento nos faz lembrar das palavras de nosso Papa Francisco ao dizer que todo ser humano é sagrado e inviolável e para que uma sociedade tenha futuro, é necessário que tenha amadurecido um profundo respeito pela dignidade de cada pessoa, qualquer que seja sua condição.




Foto: Socorro Maia / portaldoamazonas.com

Papa Francisco nos ensina, que o caminho da conversão passa sempre pela Cruz, portanto, não há santidade sem renúncia e sem combate espiritual. Nessa caminhada com o Povo da Rua, somos todos convidados à santidade, pois todo tempo é tempo de purificação, e quando eles trilham o caminho da cruz, recolhessem a fé, e com a fé, vem o arrependimento dos pecados. Francisco também afirma que o olhar de Deus nunca se detém no nosso passado cheio de erros, mas olha com infinita confiança para aquilo que podemos nos tornar.

Para Atevaldo Menezes, coordenador da Comunidade Nova e Eterna Aliança, a população em situação de rua também precisa experimentar essa visão cristã que nós temos. Eles precisam beber desta mesma água, dessa mesma fonte que a igreja oferece. "Nosso papel dentro da Nova e Eterna Aliança, o primeiro deles é a evangelização deste público, então, com apoio do Padre Hudson Ribeiro, a gente retomou esse ano esse fator de evangelização, levar essa conscientização para eles, da importância desse momento da Semana Santa", disse o coordenador.

Um dos momentos marcantes ocorreu quando Padre Hudson Ribeiro, pediu para que os participantes citassem os nomes dos que já não estavam entre nós, as vozes foram surgindo, foram muitos nomes, parecia não ter fim.

No final do percurso todos receberam a benção de Dom Leonardo e Padre Hudson Ribeiro, em seguida foi oferecido um café da manhã para as pessoas em situação de rua.

Por amor ao próximo, que possamos continuar lutando contra as causas da pobreza, fome e desigualdade social, caminhemos juntos de mãos dadas com a compaixão, e a solidariedade, em busca de uma justiça profunda, no nome de nosso Deus que abraça a todos com a sua misericórdia.

Esse amor ao próximo é chamado de caridade fraterna, é onde o amor se torna concreto. ■

# SAÚDE BUCAL: TCE-AM implanta projeto "Dente de Leite" voltado para crianças em vulnerabilidade social em Manaus

Foto: Reprodução YouTube



**DANILO MAIA – 1373-AM – JORNAL VOZ DA AMAZÔNIA.**

**MANAUS – AM** | Com presença cada vez mais ativa na sociedade, com intuito de colaborar e contribuir com o desenvolvimento social e atuar no âmbito de concretização de políticas públicas, o Tribunal de Contas do Amazonas (TCE-AM) deu início ao projeto "Dente de Leite", que tem a finalidade de oferecer atendimento gratuito e integral de saúde bucal às crianças e adolescentes de instituições sem fins lucrativos e em vulnerabilidade social.

"Fico muito feliz e realizado de ver que o Tribunal de Contas do Amazonas está cada vez mais cumprindo com seu papel social, através de servidores que se empenham a promover melhorias para nossa sociedade. Espero que esse projeto, assim como outros que o TCE-AM realiza, seja um sucesso", destacou o conselheiro-presidente, Érico Desterro.

O projeto Social vai levar em ação integrada, atendimento odontológico gratuito, é uma iniciativa da Diretoria de Relações Institucionais da Presidência (Dirip), em parceria com o Departamento Odontológico (Deodont) e Diretoria de Assistência Militar (Diam) do TCE-AM, e será realizado duas vezes por mês com pelo menos 10 crianças selecionadas.

A das instituições é realizada a partir de um parâmetro social no qual a maior parte das famílias que frequentam esses ambientes não têm fácil acesso a serviços assistenciais e sociais a seleção é realizada em duas partes."O projeto é resultado das competências institucionais do Dirip, que estabelece uma ponte entre a Corte de Contas e camadas da sociedade. Ele surgiu como uma ideia de assistência social e através disso foi elaborado todo um cronograma e programação, de acordo com a realidade de cada comunidade, para que o Deodont realize os procedimentos necessários em cada criança", explicou a diretora do Dirip, Érika Araújo.

De acordo com Érico Desterro, as atividades do projeto Dente de Leite são realizadas em dois dias, primeiro, a responsável pelo projeto e diretora de relações institucionais do TCE-AM, Érika Araújo, entra em contato com os líderes das comunidades selecionadas para marcar uma triagem com as crianças e mapear os atendimentos necessários.

É dada ênfase à prevenção e aos cuidados necessários, crianças e adolescentes precisam saber escovar os dentes, entender a importância da escovação e quais são os horários adequados, O acompanhamento e orientações são destinados para essa faixa etária, no primeiro dia de programação, todas as crianças participam de uma palestra sobre prevenção e cuidados bucais com a chefe do Deodont, Ádria Gomes.

Após, a triagem para selecionar os casos mais urgentes é realizada.

No segundo dia, as crianças selecionadas são transportadas até a sede do Tribunal de Contas, com apoio da Diretoria de Assistência Militar (Diam), para realizar o atendimento odontológico.

Ao final, elas recebem um certificado de atendimento e coragem, um kit dental e assistência da Diam/TCE-AM para retornar à sua instituição de origem.

No local, 30 crianças passaram pela triagem feita pela instituição e 12 foram selecionadas para realizar os atendimentos nos consultórios do Deodont no TCE-AM. ■

# Cardeal da Amazônia e arcebispo de Manaus, Dom Leonardo Steiner é eleito Presidente do Regional Norte 1-CNBB para o período de 2023 - 2027

Foto: Pe Luiz Modino – Assessor de Comunicação Norte




**DANILO MAIA – 1373-AM – JORNAL VOZ DA AMAZÔNIA.**

MANAUS – AM |Na sexta-feira, (20.04) o Regional Norte 1 da CNBB elegeu sua presidência para o quadriênio 2023-2027. O novo presidente é o Primeiro Cardeal da Amazônia Dom Leonardo Steiner, arcebispo da Arquidiocese de Manaus, Dom Adolfo Zon, bispo da Diocese de Alto Solimões vai assumir a vice-presidência e Dom José Altevir da Silva, bispo da Prelazia de Tefé, será o novo secretário.

A Ir. Rose Bertoldo, que recentemente completou 10 anos de missão na Amazônia, foi confirmada como secretaria executiva do Regional Norte1 que continuará desempenhando a função que assumia até o momento. Rose afirmou que vai continuar assumindo esse serviço em função de seu compromisso com a Amazônia e com a Igreja do Regional Norte 1, onde tem realizado sua missão, principalmente no combate ao tráfico de pessoas e à exploração sexual de crianças e adolescentes há mais de 10 anos.

"Não me sinto alguém que olha a Amazônia de fora, mas alguém que já se sente parte dela, Sinto-me e assumo essa missão com o coração livre, pois percebo a presença de Deus. Ele vai dando sinais na vida da gente e vai preparando a gente para a missão, basta a gente estar com o coração aberto," declarou a religiosa.

Os bispos do Regional Norte 1 agradeceram o trabalho daqueles que assumiram a Presidência no quadriênio 2019-2023. Dom Edson Damian, bispo da Diocese de São Gabriel da Cachoeira – presidente; Dom Edmilson Tadeu Canavarros dos Santos, bispo auxiliar da Arquidio-cese de Manaus – vice-presidente, e Dom Zenildo Luiz Pereira da Silva, bispo da Diocese de Borba – secretário.

Durante a coletiva o Cardeal da Amazônia Dom Leonardo Steiner destacou a Amazônia seus desafios e riquezas. A reflexão do Cardeal é fruto de sua experiência episcopal na cidade de Manaus há 3 anos.

"Quando falamos de Amazônia cada vez mais se alarga o horizonte, Graças a Deus. Estamos percebendo que a Amazônia não é só água e floresta, existem povos originários, existem povos que não tem contato com a nossa civilização, nós temos culturas diferentes, nós temos grandes cidades. E quando falamos da Amazônia nós recordamos também um povo que é extremamente acolhedor, um povo que tem uma religiosidade muito profunda".

Steiner, pautou a tragédia que se estabeleceu em Roraima, especialmente com o povo Yanomami e de outros indígenas.

"O garimpo que não é um privilégio de Roraima, que está muito forte também no Pará, aonde o povo Munduruku está cada vez mais definhando na sua saúde, devido a presença muito forte de mercúrio, no organismo", disse o religioso. ■

# SEMANA DOS POVOS INDÍGENAS: Faculdade Católica do Amazonas promove Seminário Amazônico Socioambiental em Manaus

Fotos: Singridy Carvalho e Léo Vieira – Pascom, Missão Redentorista



**SOCORRO MAIA – MTB - 1370 - JORNAL VOZ DA AMAZÔNIA,**

**MANAUS - AM** | A Faculdade Católica do Amazonas realizou no período de 18 a 20 de abril no auditório do Centro de Treinamento Maromba, a Semana dos Povos Indígenas e Seminário Amazônico Socioambiental: Rotas eclesiais e os 80 anos da Congregação Redentorista na Amazônia.

O Objetivo do Seminário foi promover reflexões e discussões sobre a Semana dos Povos Indígenas e sobre os 80 anos de presença e atuação dos Redentoristas na Amazônia.

A abertura da programação do evento, foi realizada pela Aya, Pajé (Shaman), da Tribo Kukama. O Seminário se tornou um evento de grande porte, alcançando um público diversificado, para comemorar e debater as duas temáticas, foi realizado uma parceria entre a Faculdade Católica do Amazonas, a UFAM e os Redentoristas, além de contar com o apoio e presença do MEIAM e da REPAM.

"Pensamos em apresentar temáticas que levassem nossos acadêmicos a descobrir outros olhares e novos saberes que os auxiliem no conhecimento sobre aspectos da Amazônia", disse a coordenadora do evento, Mestre Elisângela Maciel da Faculdade Católica do Amazonas.

O evento realizou três mesas redondas diversificadas (Serviço Social, História, Geografia, Ciências Ambientais, Filosofia, o olhar da Igreja e o olhar Indígena), abordando os temas: Rotas Eclesiais na Amazônia: Memória e história da Congregação Redentorista, Rostos Amazônico: Identidades e lutas dos povos originários e o Pensar a Amazônia do Futuro: Perspectivas Teológicas e Socioambientais.

Também foram realizados minicursos versando, em grande parte, sobre questões indígenas e conduzidos por indígenas abordando as seguintes temáticas: "Panamazônia: violação de direitos e o bem-viver"; "Educação indígena"; "Os desafios da saúde indígena no Amazonas"; "Direitos dos povos indígenas; Território e Territorialidade."

"Todas as temáticas levaram a conhecer um pouco mais da trajetória Redentorista e das histórias e causas indígenas. Meu desejo é que essas pequenas sementes tenham caído em terreno fértil e que floresçam para gerar novas sementes, tanto no que ao conhecimento sobre a presença da Igreja em nossa região, quanto no conhecimento, valorização e luta dos e pelos Povos Indígenas, e que irmanados possamos sedimentar nossa identidade amazônica", declarou Elisângela Maciel.

A equipe de organização foi composta por 20 pessoas, que cuidaram de todo o planejamento e da execução para a realização do evento, prestigiado por mais de 300 pessoas na Maromba.

O seminário, que foi realizado em três dias, foi crescendo a cada dia a partir dos pontos de reflexão e várias instigações, trazidas pelos palestrantes e pelos debatedores.

O Padre José Amarildo Luciano da Silva, professor da Faculdade Católica do Amazonas, Vice – Provincial dos Redentoristas e responsável pela missão da Congregação no país, parabenizou pela magnitude do evento, destacou que os missionários redentoristas, ao longo dos 80 anos na Amazônia, caminham em comunhão com a igreja local, dinamizando o trabalho evangelizador, sobretudo na construção da igreja diocesana de Coari, na formação de comunidades e na assistência religiosa e o amparo social e espiritual às comunidades mais distantes. O Padre Amarildo, foi um dos padres sinodais escolhidos para estar com o Papa Francisco, no Sínodo da Amazônia, em outubro de 2019.

Participaram como atrações do evento, Vanda Witoto e o grupo Ruaringo e o Grupo Tukui do Seminário São José. ■



# DEVOÇÃO E FÉ: Em Manaus, Novenas e Procissão marcam a programação dos Festejos de São José, esposo de Maria

Fotógrafo Anderson Pardo



**DANILO MAIA – 1373-AM – JORNAL VOZ DA AMAZÔNIA.**

**MANAUS – AM** | No dia 19 de março, foi realizada, a procissão seguida de Santa Missa em honra a São José, esposo da Virgem Maria, patrono da igreja universal e das famílias. Os festejos que este ano teve como tema: "Caminhando com São José, esposo de Maria", reuniu mais de 20 mil fiéis na missa e nas cinco novenas realizadas no Santuário Arquidiocesano São José Operário, situado na Rua Visconde de Porto Alegre, bairro Praça 14 de Janeiro, zona sul da cidade.

"Celebrar São José, esposo de Maria, é recordar a dupla filiação da Igreja em uma única festa: filhos de Maria, filhos adotivos de José, seu esposo. Neste ano especial, no qual celebramos os 75 anos de fundação da nossa paróquia, só temos que agradecer por caminhar guiados e animados pela intercessão deste grandioso e humilde Santo", declarou o Pároco-Reitor, P. José Ivanildo.

Fotógrafo Anderson Pardo



O festejo religioso é marcado pela participação de muitos fiéis durante a novena e a procissão, os devotos celebram o dia dedicado ao Santo Pai adotivo de Jesus, a Santa Missa das 9h foi celebrada pelo primeiro cardeal da Amazônia e arcebispo de Manaus, Dom Leonardo Steiner, às 12h; e às 16h, com o bispo auxiliar, Dom Tadeu Canavarros.

Os devotos que lotaram o Santuário, rezaram, agradeceram as inúmeras graças recebidas, e fizeram os seus pedidos. A tarde as homenagens em honra a São José seguiram com a tradicional procissão que ocorreu sob forte chuva, os milhares de fiéis de todas as zonas de Manaus, seguiram em procissão em um momento de graça, fé e devoção, percorrendo as ruas no entorno do Santuário, com grande alegria e fraternidade. Marinheiros do 9° Distrito Naval conduziram a imagem de São José na área externa, a multidão aguardava a celebração da missa.

"Todos estávamos ansiosos por viver uma procissão. Aquela chuva que se apresentou um pouquinho antes foi um desafio. Então, o povo entrou embaixo d'água, não temeu e, de fato, foi um momento muito emocionante para todos nós. Para pessoas de fé, nenhum imprevisto ou incômodo é suficiente para nos roubar a alegria", disse Pe. José Ivanildo.

Na área externa do Santuário os fiéis disputavam um espaço para participar e ouvir a celebração da missa com Pe. João Benedito que promoveu momentos emocionantes nos levando a reflexão.

"No coração de Deus e por meio deste lugar, ele amaria muitas pessoas por meio de São José, são 75 anos de caminhada neste lugar, o Santuário não nasceu de uma hora pra outra, ele faz parte de um processo, de um caminho de uma experiência de fé das pessoas que se sentem amada por São José com o coração de pai, esta imagem de um homem simples, trabalhador, justo, dedicado, que ama com suas entranhas, que nos ama a partir do seu coração é a imagem mais bonita que vou guardar desta festa".

Um dos momentos emocionantes ocorreu durante a homilia, quando o Pe. José Ivanildo disse que todos nós, devemos nos sentir, acolhidos pelo coração palpitante, amoroso, zeloso, justo e fiel como fala as sagradas escrituras do pai de Jesus. O religioso relembrou a trajetória de 75 anos de existência da paróquia, desde sua fundação em 1948, dizendo que só tem duração aquilo que nasce do coração, ele diz estar convencido que o Santuário São José é obra de Deus, porque uma obra humana não conseguiria perdurar com todos os atropelos que já passaram, uma obra que não fosse de Deus não conseguiria tocar no coração de tantos devotos, capazes de muitos sacrifícios para todo o dia 19 participarem das novenas.

Em homilia, foram contadas diversas histórias de um amor que iniciou e vem crescendo, como no dia 5 de fevereiro de 1948, quando os fiéis começaram a carregar pedras pesadas, para pôr os alicerces da igreja, em 1968 quando a igreja se reuniu para celebrar a sua inauguração.

Pe. José Ivanildo relembrou o dia 04 de junho de 1949, quando foi benta a primeira pedra da construção da igreja, após anos seguido de muito trabalho ele trouxe à memória dos fiéis, o ano de 2015, uma data importante, reafirmando à fé católica do povo, quando então Dom Sérgio Castriani elevou a paróquia a condição de Santuário Arquidiocesano, conta Pe.José Ivanildo que foi emocionante, o dia 19 de março de 2023, quando a chuva parou para que pudessem celebrar a eucaristia, neste dia com os pés na lama, com o corpo molhado, homens e mulheres decidiram ficar em pé, corajosamente, para louvar e agradecer, para bendizer e adorar São José.

Com o Santuário, que tem a capacidade para mais de 3 mil pessoas em seu interior a programação religiosa foi intensa no dia de São José. ■

# Governador Wilson Lima, inaugura Residencial Rodrigo Otávio, primeiro habitacional do Prosamin+

Foto: Lucas Silva/Secom




**DANILO MAIA – 1373-AM – JORNAL VOZ DA AMAZÔNIA.**

**MANAUS - AM** | O direito à moradia adequada é o direito de ter um lar, um lugar digno para viver e garantir qualidade de vida. O governador do Amazonas, Wilson Lima, inaugurou na segunda-feira (10/04), o Parque Residencial General Rodrigo Otávio, no bairro Japiim, zona sul de Manaus. Este é o primeiro habitacional entregue pelo governo. Diferente do que era feito pelos governos anteriores, os novos moradores também receberam, pela primeira vez na história, o Habite-se, certidão exigida para financiamentos, compra e venda de imóveis.

O novo residencial conta com um total de 32 apartamentos e é destinado aos moradores de áreas de risco de alagação nas comunidades da Sharp, zona leste, e Manaus 2000, zona sul, onde o novo Prosamin+ está atuando.

"A partir de hoje, quem começa a ocupar estes apartamentos, tem uma nova perspectiva de vida. É um novo momento para essas pessoas que sofreram tanto, pessoas que estavam desacreditadas que pudessem sair da condição em que estavam. O que a gente está fazendo em nosso programa de habitação é para dar dignidade para as pessoas. O que nós estamos entregando aqui é moradia digna", enfatizou o governador Wilson Lima.

Wilson Lima relembrou que as gestões anteriores construíram várias unidades habitacionais, no entanto, todas eram longe da cidade, jogaram lá os moradores sem ter serviço de saúde, serviço de educação, sem ter comércio próximo, apenas transferiram o problema da área urbana para longe como se as pessoas não pudessem ser enxergadas pela sociedade.

O Parque é o primeiro residencial da história do Prosamin com vaga de estacionamento por apartamento. Também é o primeiro com iluminação em LED, de alta eficiência energética, nas áreas comuns e preparado para receber ar-condicionado split, sem precisar quebrar as paredes, como nos antigos.

A família de José Roberto, foi uma das 32 famílias contempladas com o apartamento, eles moravam na comunidade Manaus 2000 há quase 20 anos. Roberto é casado e tem dois filhos que são os novos moradores do residencial e querem começar uma nova vida.

"A gente vem para um lugar digno para criar nossos filhos. Eu já esperava isso já há 19 anos, porque, quando surgiu o Prosamin, eu já tinha esperança de receber um apartamento desse. E vinha só promessa, mas hoje está se concretizando" disse José Roberto.

O residencial ocupa uma área de 3.881,59 metros quadrados, possuindo 2.327,04 metros quadrados de área construída. São 32 unidades habitacionais distribuídas em quatro blocos de quatro pavimentos e dois apartamentos por andar. Cada apartamento tem 50,65 metros quadrados de área. São unidades com dois quartos, sala e cozinha em conceito aberto, banheiro com acessibilidade e varanda. O nome do residencial também é uma escolha dos moradores, que decidiram por votação.

O governo do Estado efetivou um investimento de R$ 11,7 milhões no Parque Residencial General Rodrigo Otávio, que começou a ser construído em junho do ano passado. Um outro residencial de 72 unidades habitacionais com a mesma destinação começou ser erguido em 2023 no bairro Cachoeirinha, zona sul.

O programa vai construir, em quatro anos, 752 unidades habitacionais. O governo também está reassentando, pelo Prosamin+, com diversas soluções de moradia, mais de 2,3 mil famílias das comunidades da Sharp, Manaus 2000 e Conjunto Industriário.

Durante o evento, o governador Wilson Lima anunciou investimentos de R$ 3,9 bilhões até 2026 no programa habitacional "Amazonas Meu Lar'. É o maior programa habitacional do estado que contempla 22.172 soluções de moradia definitivas, das quais 20 mil novas unidades habitacionais, e a emissão de título definitivo para 32 mil propriedades no Amazonas, em quatro anos. ■




Foto: Lucas Silva/Secom



# Pentecostes 2023 reúne mais de 50 mil fiéis em Manaus



Foto: Área Missionária João Paulo II

**SOCORRO MAIA – 1370-AM – JORNAL VOZ DA AMAZÔNIA.**

**MANAUS – AM** | No domingo, 28 de maio, em uma manifestação de fé e esperança os fiéis comemoraram o Espírito Santo, na festa de Pentecostes em Manaus, o evento é uma das maiores celebrações da Igreja Católica, este ano o tema: "Espírito Santo, ajudai-nos a repartir o pão, a comida, a moradia, a educação, o amor e a paz", faz uma reflexão sobre a Campanha da Fraternidade deste ano, que abortou a fome no país. A edição do Pentecostes 2023, contou com a participação de um público de mais de 50 mil pessoas no Centro de Convenções, Sambódromo.

Os fiéis vieram das paróquias e áreas missionárias que compõem os setores da arquidiocese de Manaus, participaram os católicos de todas as áreas da cidade e do interior do estado, os padres, diáconos, religiosos, agentes de serviços, pastorais e movimentos fizeram parte da grande festa do Espírito Santo. Durante o evento foi recolhido mais de 8 toneladas de alimentos não perecíveis, que serão distribuídos para as ações sociais da igreja.

A celebração foi presidida pelo Cardeal Dom Leonardo Steiner e concelebrada pelo bispo Auxiliar, Dom Tadeu Canavarros, o bispo emérito de Manaus, Dom Mário Pasqualotto, bispo emérito de Coari Dom Gutemberg Freire, e do Fundador da Fazenda da Esperança, Frei Hans Stapel, além do clero arquidiocesano.

"O amazonense tem o senso de partilha, tem o senso de solidariedade, talvez tenhamos que despertar ainda mais, mas o Espírito Santo há de nos ajudar, mas não só repartir o alimento, repartir a solidariedade, o lazer, a saúde, a cultura, nós temos culturas tão ricas, mas pouco partilhadas, na medida que vamos crescendo na solidariedade, nós vamos saber partilhar e o Espírito Santo há de nos conduzir nesta partilha", ressaltou o Cardeal Dom Leonardo Steiner em entrevista.

O Primeiro Cardeal da Amazônia e Arcebispo de Manaus, Dom Leonardo Steiner, citou o Papa Francisco, durante sua homilia, na Santa Missa de Pentecostes destacando que o Espírito Santo é acolhedor e consolador.

"O Espírito Santo é o nosso consolador, ele está próximo, nos acompanha, nos ilumina, indica os caminhos, Papa Francisco dizia que nós devemos ser hoje, os paráclitos, assim como o espírito é para toda a igreja, não na palavra não no discurso, mas na acolhida, na partilha, queremos ser uma igreja cada vez mais que partilha, uma igreja que cada vez mais seja uma igreja que consola, não nas palavras, mas na mão estendida, na proximidade no olhar, no abraço, no afeto, no amor, podemos dizer a nossa irmã ao nosso irmão que ele tem lugar, não apenas no coração de Deus, mas também em nosso coração ." disse o Cardeal Dom Leonardo Steiner.

Durante a solenidade foi recordado os 180 anos da presença da Infância e Adolescência Missionária no mundo (IAM), onde criança evangeliza criança. Antes do apagamento do Círio Pascal, Dom Leonardo acendeu três velas que foram trazidas pelas crianças da IAM. As velas vão peregrinar em cada uma das três regiões episcopais.

O momento marca o nascimento da Igreja Católica e é o dia em que o círio pascal é apagado em meio ao povo, este é o sopro do Espírito Santo.

De acordo com informações da Arquidiocese de Manaus, foram várias equipes de serviço que contribuíram para que a celebração ocorresse de forma organizada. Nas arquibancadas e na pista estavam 300 educadores ambientais identificados de colete verde, que deixavam o ambiente limpo e sem resíduos.

Foram 710 ministros e coroinhas que estiveram servindo o povo de Deus na distribuição da eucaristia. Nos portões de entrada a coleta de alimentos promovida pela Cáritas Arquidiocesana.

Durante o evento, as pastorais sociais realizaram uma mostra do trabalho desenvolvido na igreja de Manaus. Stand com banners e material informativo foram apresentados pelos agentes pastorais, uma maneira de tirar dúvidas e fazer com que outras pessoas conheçam o funcionamento da pastoral. ■

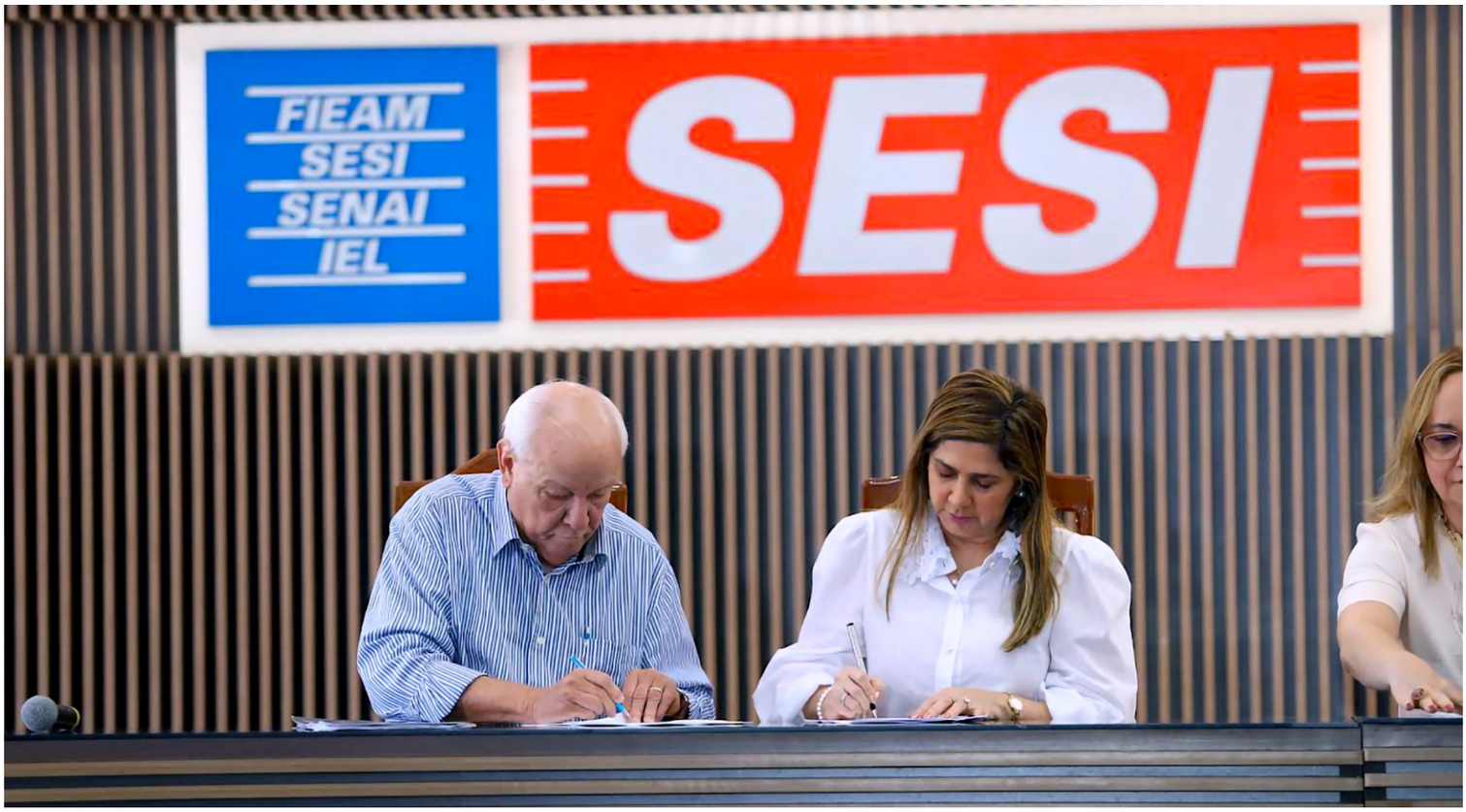


Foto: Arthur Amorim – Arquidiocese de Manaus



# Prefeitura de Manaus, em parceria com Sesi, ofertam mais de 700 vagas para creche e Educação Infantil na rede municipal de ensino

Foto: Mário Oliveira – SEMED




**DANILO MAIA – 1373-AM – JORNAL VOZ DA AMAZÔNIA.**

**MANAUS - AM** | A Educação tem sido prioridade para Prefeitura de Manaus, visando o desenvolvimento da educação infantil, na quinta-feira (20.04), por meio da Secretaria Municipal de Educação (Semed), foi realizada uma parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi), abrindo caminho para a criação de mais de 700 vagas para creche e Educação Infantil.

A assinatura do convênio foi realizada na sede da escola, que ofertará 532 vagas para creche, para crianças de 1 a 3 anos; e 175 para crianças da Educação Infantil, de 4 a 5 anos, na avenida Governador Danilo de Matos Areosa, no Distrito Industrial, zona Sul.

Na atuação conjunta entre os parceiros, as crianças vão usufruir de toda estrutura oferecida pelo Sesi e os professores serão vinculados à Semed. De acordo com a secretária municipal de Educação, professora Dulce Almeida, essas parcerias são importantes para a gestão municipal porque, além da estrutura e das novas vagas, proporcionam troca de experiências para os dois lados.

"Crianças de 1 a 5 anos vão estudar num ambiente saudável, com qualidade, segurança, alimentação e um tratamento pedagógico também de acordo com o que a Semed tem feito. Com certeza vai haver muita troca de experiência e um crescimento grandioso na educação infantil com essa parceria", completou a secretária.

O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), a qual o Sesi é vinculado, Antônio Silva, explica que a primeira conversa sobre essa parceria surgiu ainda em 2021, quando o prefeito visitou a sede da instituição e falou sobre o plano de expansão de vagas para as creches.

"Eu sugeri que, ao invés de construir, poderíamos fazer uma parceria, porque possuímos uma creche com capacidade para mil crianças, e hoje estamos realizando isso. Nos preparamos para receber esse convênio com a construção de 13 novas salas de aula. Esperamos que esse seja o primeiro passo de um convênio de outros que poderemos fazer juntos porque a secretária faz um trabalho meritório à frente da secretaria", afirma Silva. A parceria trabalha ainda para a distribuição de mais 300 vagas, em outras unidades do Sesi, até 2024.»

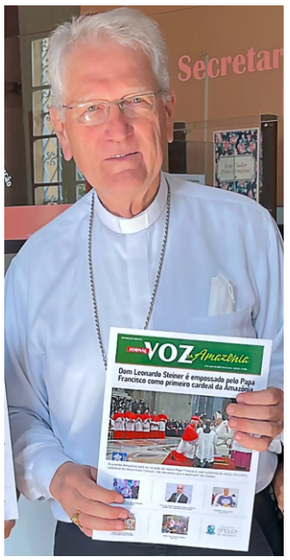
O processo para a seleção para essa nova creche será divulgado em breve pela Semed. Um grupo de trabalho já estuda as medidas que serão tomadas para garantir isonomia e atender os órgãos reguladores como Ministério Público do Amazonas (MP-AM) e a Defensoria Pública do Estado do Amazonas (DPE-AM).

De acordo com a Secretária Dulce Almeida, a previsão é que ainda no primeiro semestre de 2023, a Semed inaugure três novas unidades escolares para a população,essas creches aumentarão em 600 a quantidade de vagas para crianças de 1 a 3 anos, na rede de ensino.

"Estamos com mais duas creches sendo entregues no início de maio e uma no mês de junho, então serão mais 1,3 mil vagas, juntando aqui no Sesi, uma vez que cada estrutura nossa tem capacidade para 200 a 300 crianças", finalizou a Dulce. ■




FOTOS: Alex Pazuello/Secom



Cardeal da Amazônia Dom Leonardo Steiner


·Paróquia de N. Sra de Nazaré Manaus


Catedral de Nossa Senhora do Rosário - Itacoatiara - AM


Igreja de São Francisco - Silves -AM


Igreja Matriz São Pedro Apóstolo Rio Preto da Eva-AM



Wilson Lima Governador do Amazonas


Santuário São José Operário Manaus


Paróquia de São Sebastião Manaus


Paróquia de N. Sra do Perpétuo Socorro – Silves - AM


Paróquia de N. Sra de Nazaré Itacoatiara – AM



Restaurante Lindóia – AM 010 KM 180 -


Catedral N. Sra. da Conceição Padroeira do Amazonas


Paróquia de São José da Belo Horizonte – Manaus


Paróquia São José Itacoatiara -AM


Matriz N. Sra de Nazaré Manacapuru – AM


Igreja de N. Sra de Aparecida Cacau Pirêra – AM


Café da Priscila Rio Preto da Eva – AM


Santuário N. Sra. de Aparecida Manaus


Paróquia Militar Nossa Senhora do Sameiro, Manaus


Paróquia N. Sra Rainha dos Apóstolos - Manaus


Paróquia do Divino Espírito Santo Itacoatiara – AM


Igreja de N. Sra da Conceição Silves -AM


Igreja de N. Sra de Nazaré Comunidade do Lindóia - AM


Padre Hudson Ribeiro pároco da Catedral de Manaus


Igreja Missionária Sagrada Família de Jesus – Manaus


Santuário de N. Sra de Fátima Manaus


Matriz N. Sra de Nazaré Itapiranga -AM


Sagrado de Jesus Comunidade do Ariaú – AM


Mãe Maria de Jacaúna – Centro Espírita Terreiro Nossa Senhora da Conceição